Dalbergia L.f.

Fabiana Luiza Ranzato Filardi

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ffilardi@jbrj.gov.br

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Haroldo Cavalcante de Lima

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; hclegume@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Dalbergia, Dalbergia acuta, Dalbergia amazonica, Dalbergia brasiliensis, Dalbergia catingicola, Dalbergia cearensis, Dalbergia cuiabensis, Dalbergia decipularis, Dalbergia densiflora, Dalbergia ecastaphyllum, Dalbergia elegans, Dalbergia ernest-ulei, Dalbergia foliolosa, Dalbergia foliosa, Dalbergia frutescens, Dalbergia glandulosa, Dalbergia glaucescens, Dalbergia glaziovii, Dalbergia gracilis, Dalbergia grandistipula, Dalbergia guttembergii, Dalbergia hiemalis, Dalbergia hortensis, Dalbergia hygrophila, Dalbergia intermedia, Dalbergia inundata, Dalbergia iquitosensis, Dalbergia lateriflora, Dalbergia miscolobium, Dalbergia monetaria, Dalbergia monophylla, Dalbergia negrensis, Dalbergia nigra, Dalbergia revoluta, Dalbergia riedelii, Dalbergia riparia, Dalbergia sampaioana, Dalbergia spruceana, Dalbergia subcymosa, Dalbergia villosa.

COMO CITAR

Filardi, F.L.R., Cardoso, D.B.O.S., Lima, H.C. 2020. Dalbergia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22908.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Ecastaphyllum* P.Browne heterotípico *Miscolobium* Vogel

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos eretos ou escandentes e lianas. Estípulas foliáceas geralmente pequenas e caducas. Folhas geralmente imparipinadas, raramente unifolioladas; estipelas ausentes. Inflorescências racemosas, paniculadas e cimosas com a parte superior usualmente plana e com racemos ou fascículos secundifloros agrupados nas axilas das folhas; brácteas pequenas geralmente caducas, raramente persistentes; bractéolas pequenas, caducas ou persistentes. Flores papilionadas, bilateralmente simétricas, geralmente pequenas e numerosas e frequentemente perfumadas; cálice campanulado, 5-laciniado, lacínias vexilares geralmente mais largas do que longas e conatas, lacínias carenais mais longas do que largas; pétalas brancas, creme, amarelas, púrpuras, violetas ou lilás; vexilo ovado, oboval, orbicular ou panduriforme, ápice geralmente emarginado com unguícula longa ou curta; alas oblongas, obovais, ou raramente ovais, geralmente auriculadas na base; pétalas da carena geralmente um pouco menores que as alas, obtusas, oblongas, às vezes obovais, geralmente auriculadas na base e sempre conatas na parte interna do ápice; estames 9 ou 10, mono, di, ou triadelfos, apresentando diferentes arranjos e às vezes com o filete vexilar livre, anteras pequenas, eretas, didínamos, basifixas, deiscência apical, raramente longitudinal; gineceu com ovário estipitado, estilete longo ou curto, geralmente encurvado, estigma terminal, pequeno, poucos óvulos. Fruto legume samaróide, oblongo, oblongo elíptico, orbicular ou reniforme, membranáceo, subcoriáceo, coriáceo, espessado na região da semente ou uniformemente espesso. Semente reniforme, comprimida, achatada; radícula infletida.

COMENTÁRIO

Dalbergia apresenta distribuição pantropical e reúne cerca de 250 espécies, com centros de diversidade na África, Ásia e também na América do Sul. Para o Brasil são reconhecidas 39 espécies, distribuídas em todos os Domínios Fitogeográficos do país.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas unifolioladas21. Folhas pinadas5
 Cálice com todos os lacínios triangulares, com ápice agudo e lacínios vexilares geralmente livres ou unidos abaixo da metade do seu comprimento 3 Cálice com lacínios desiguais na forma e nas dimensões
 Folíolo maduro <5 cm, face adaxial glabra, brilhosa e nigrescente quando desidratada
 4. Lacínios vexilares geralmente unidos completamente e com ápice arredondado <i>D. amazonica</i> 4. Lacínios vexilares livres e com ápice agudo ou obtuso
5. Flores com pétalas púrpuras, lilás, violetas ou avermelhadas
6. Fruto em forma de rim ou de lua crescente, não alado e adaptado a dispersão pela água
7. Folíolos # 23 por folha

 8. Vexilo 9 mm compr., excedendo o cálice; pétalas lilás; brácteas 1 mm compr <i>D. revoluta</i> 8. Vexilo 7 mm compr., ± igual ao comprimento do cálice; pétalas púrpuras; brácteas 2.5 mm compr <i>D. foliosa</i>
 9. Cálice densamente piloso ou viloso sobre toda a superfície
 10. Ovário densamente piloso a viloso
11. Folíolos # 2 cm compr. D. ernest-ulei 11. Folíolos # 4 cm compr. 12
 12. Folhas praticamente sésseis; folíolos oval-lanceolados, com ápice agudo a acuminado e margem revoluta
 13. Androceu com 9 estames, monadelfos; vexilo orbicular e glabro em ambas as faces
 14. Inflorescências em ramos sem folhas ou em ramos com folhas muito jovens; folíolos 1.2–2.5 cm; ovário ciliado no ápice da margem
 15. Cálice com dois laticínios apicais completamente unidos; corola roxo-escura, quase preta; ovário com indumento de base glandular proeminente ao longo da margem
 16. Inflorescências em ramos sem folhas; corola violeta-claro; vexilo oblongo-obovado; ovário glabro exceto pela margem ciliada
 17. Inflorescência fasciculada a subfasciculada, agrupadas nas axilas das folhas ou nas partes basais de ramos sem folhas
 18. Estípulas 15 mm compr.; brácteas 3 mm compr.; bractéolas 1.8 mm compr <i>D. grandistipula</i> 18. Estípulas até 8 mm compr.; brácteas até 1.5 mm compr.; bractéolas até 1.5 mm compr
19. Fruto oblongo, membranáceo, alado
20. Fruto reniformeD. hygrophila 20. Fruto orbicular21
21. Ovário tomentoso ou densamente piloso, desenvolvendo-se em fruto ferrugíneo-tomentoso

21.	Ovário glabro ou esparso-piloso, desenvolvendo-se em fruto glabro ou esparsamente piloso
	Folíolos maduros >6.5 cm compr., geralmente glabros; folhas 1–5-folioladas
	Folíolos oblongos a lanceolados com base arredondada a obtusa; fruto com venação reticulada proeminente e esparsamente piloso
	Vexilo panduriforme
	Androceu com 9 estames
	Folhas com até 7 folíolos, mas geralmente com 5 folíolos
	Árvores; folhas 18–25 cm compr.; ovário glabro exceto por indumento na margem
	Ovário curto-estipitado (estipe <2 mm compr.), desenvolvendo-se em fruto elíptico, não alado, sub-coriáceo e adaptado à dispersão hidrocórica <i>D. riparia</i> Ovário longo-estipitado (estipe >3 mm compr.), desenvolvendo-se em fruto oblongo-elíptico, alado, membranáceo e adaptado à dispersão anemocórica 29
	Liana ou arbusto escandente; folíolos 5–7(–13), ovados, ovado-oblongos a obovados
	Raque da inflorescência esparso-vilosa; folíolos linear-oblongos a oblongo-elípticos; ovário glabro
	Folhas com até 7 folíolos
	Folíolos de base cordada, indumentado em ambas as faces; cálice viloso <i>D. sampaioana</i> Folíolos de base obtusa a arredondada, glabros na face adaxial; cálice glabro exceto pela margem ciliada
	Flor ca. 5.5 mm compr.; inflorescência laxa; cálice com lacínios \pm iguais em tamanho e forma
	Cálice densamente piloso a viloso; ovário densamente piloso a viloso com indumento de base glandular disperso
	Árvores do Centro-Leste do Brasil; androceu com 9 estames

36.	Folíolos $1,5-5 \times 0,7-1,7$ cm; flor ca. 10 mm compr.; cálice piloso
36.	Folíolos $1-2.9 \times 0.5-0.9$ cm; flor ca. 6,5 mm compr.; cálice viloso
37.	Ramos jovens e raques foliar e da inflorescência com indumento
	de base glandular; folíolos geralmente 27; vexilo oblongo-orbicular
37.	Ramos jovens e raques foliar e da inflorescência com indumento
	tomentoso e sem base glandular; folíolos geralmente 19; vexilo
	perfeitamente orbicular
	Árvores; folíolos 11–15, oblongo-elípticos com ápice emarginado a obtuso <i>D. elegans</i> Lianas; folíolos 17–27, oblongo-lineares com ápice arredondado a obtuso <i>D. gracilis</i>

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia L.f.



Figura 2: Dalbergia L.f.



Figura 3: Dalbergia L.f.

BIBLIOGRAFIA

Bentham, G. 1860. A synopsis of the Dalbergieae, a tribe of the Leguminosae. J. Linn. Soc., Suppl. Vol. 4: 1-128. Bentham, G. 1862. Leguminosae. *In*: Martius, Flora Brasiliensis 15(1): 2-350.

Hoehne, F.C. 1941. Flora Brasílica: Leguminosas Papilionadas - gêneros Dalbergia e Cyclolobium, Vol. XXV, III: 1-39 (com 40 Tábulas). Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, Departamento de Botânica do Estado. Ed. Graphicars - F. Lanzara. São Paulo, SP.

Dalbergia acuta Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s)/estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 13194, SPF, 590775, , (a), (a), (a) (SPF00069510), RB, 590775, (a) (RB00828119), RB, 433471, (a) (RB00423786), NY, 307954, (a) (NY01132075), K, 307954, (a) (K000909086), ESA, 307954 (ESA010041), Minas Gerais

A.M. Carvalho, 4046, HUEFS (HUEFS013960), MBM (MBM158865), MO (MO1671922), NY, (MY00586050), RB, 307954, (RB00173427), CEPEC, Bahia

A.M. Carvalho, 3985, ALCB, 307954 (ALCB030277), HUEFS, 307954 (HUEFS013165), MBM, 307954 (MBM153196), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia amazonica (Radlk.) Ducke

Tem como sinônimo

homotípico *Ecastaphyllum amazonicum* Radlk. homotípico *Hecastophyllum amazonicum* Radlk. heterotípico *Dalbergia hygrophila* var. *nephrocarpa* (Ducke) Hoehne heterotípico *Dalbergia nephrocarpa* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 1; forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s)/ acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/branca; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) apical(ais). Fruto: forma reniforme(s); venação da superfície(s) difusa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J.G., 507, RB, 4566, (RB00540214), RB, 4566, (RB00547662), Mato Grosso, **Typus** A. Ducke, s.n., MG (MG016971), Pará R. Spruce, 1633, RB, K, E, (RD00346876), GH, (GH00066291), K, (R000530105), K, (K000530106)

BIBLIOGRAFIA

Carvalho, A.M. 1997. A Synopsis of the Genus Dalbergia (Fabaceae: Dalbergieae) in Brazil. Brittonia 49 (1): 87-109. Hoehne, F.C. 1941. Leguminosas – Papilionadas, gêneros Dalbergia e Cyclolobium. In: Flora Brasilica 25(3): 1-33.

Dalbergia brasiliensis Vogel

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola creme/amarelada; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 555, US, (US00002244), **Typus**

A.M. Carvalho, 2339, RB, 365505, @ (RB00173396), MG (MG137541), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia catingicola Harms

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/ emarginado(s); base dos folíolo(s) cuneada(s)/obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Pernambuco) Possíveis ocorrências Nordeste (Alagoas, Ceará, Piauí, Sergipe) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 7280, HBG, G, K, (I) (K000207187), **Typus** Lewis, G.P., 980, RB, 230030, (I) (RB00173301), NY, (I) (NY00586094), MBM (MBM083411), K, (I) (K000207184)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia catingicola Harms

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia cearensis Ducke

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dalbergia* var. *abilis* Hoehne

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola desconhecida(s); número de estame(s) desconhecido(s); filete(s) desconhecida(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Freire Allemão, 414, RB, 17209, (RB00540207), RB, 17209, (RB00547664), RB, 17209, (RB00547665), Ceará, Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia cearensis Ducke

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia cuiabensis Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dalbergia ferrugineo-tomentosa* Hoehne heterotípico *Dalbergia oxyphylla* Harms

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola purpúrea; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/suborbicular(es); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 60700, HUFU, (HUFU00008641), HCF (HCF000021123), MBM (MBM167220), RB, 443812, (RB00491132), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia decipularis Rizzini & A.Mattos

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/agudo(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desconhecida(s); corola desconhecida(s); número de estame(s) desconhecido(s); filete(s) desconhecida(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará) Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2393, ALCB (ALCB030313), MBM (MBM131428), MBM (MBM131762), MBM (MBM147719), MG (MG137548), RB, 365489, (CRB00173295), Bahia

C.T. Rizzini, 470, HUEFS, 365489 (HUEFS174857), IAN, 365489 (IAN193062), K, 365489, (K000207180), MG, 365489 (MG201440), RB, 132258, (RB00540210), RB, 132258, (RB00616881), RB, 132258, (RB00616882), RB, 132258, (RB00616883), SPF, 132258, (SPF00203288), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia densiflora Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo Miscolobium densiflorum Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, s.n., K, (20) (K000530062), **Typus**

E.P. Heringer, 6165, MO (MO1667346), NY, @ (NY00984059), Distrito Federal

W.J. Burchell, 7212, K, @ (K000909104), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia ecastaphyllum (L.) Taub.

Tem como sinônimo

basiônimo *Hedysarum ecastaphyllum* L. heterotípico *Ecastaphyllum brownei* Pers. heterotípico *Hecastophyllum brownei* Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 1; forma dos folíolo(s) oval(ais)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/branca; número de estame(s) 9/10; filete(s) triadelfo/estame(s) vexilar(es) livre(s); deiscência da antera(s) apical(ais). Fruto: forma orbicular(es); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K, (1000909373), Bahia A.M. Carvalho, 477, ALCB (ALCB030369), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia ecastaphyllum (L.) Taub.



Figura 2: Dalbergia ecastaphyllum (L.) Taub.



Figura 3: Dalbergia ecastaphyllum (L.) Taub.



Figura 4: Dalbergia ecastaphyllum (L.) Taub.

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia elegans A.M.Carvalho

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/ emarginado(s)/arredondado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola amarelada; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo/diadelfo/ estame(s) vexilar(es) livre(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lino, A.M., 28, K, (20) (K000530058), MBML (MBML043489), NY, (20) (NY01288125), RB, Espírito Santo, Typus

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia ernest-ulei Hoehne

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola lilás/violácea; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo/diadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma desconhecida(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 4546, HBR, MBM (MBM050552), NY, (INY00586020), Santa Catarina E. H. Ule, 617, US, (IUS00002287), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia foliolosa Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola purpúrea/violácea; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Lima, 6850, SPF, (Inc.) (SPF00183914), MBML (MBML035250), RB, Rio de Janeiro Schott, s.n., K, (Inc.) (K000530070), K, (Inc.) (K000530069), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia foliosa (Benth.) A.M.Carvalho

Tem como sinônimo

basiônimo *Ecastaphyllum foliosum* Benth. heterotípico *Dalbergia atropurpurea* Ducke heterotípico *Dalbergia glauca* (Desv.) Amshoff heterotípico *Ecastaphyllum glaucum* Desv.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma reniforme(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 5690, RB, 5690, (RB00755075), RB, 5690, (RB00540203), K, (K000530102) (RB00755075), RB, 5690, (RB00173624), MO, 5690 (MO1672926), MG, 5690 (MG137522), K, 5690, (K000909192), Pará

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia frutescens (Vell.) Britton

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Dalbergia frutescens, Dalbergia frutescens var. frutescens, Dalbergia frutescens var. tomentosa.

Tem como sinônimo

basiônimo *Pterocarpus frutescens* Vell. heterotípico *Dalbergia variabilis* Vogel

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oboval(ais)/oval(ais)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) cuneada(s)/atenuada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/branca; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

COMENTÁRIO

A espécie apresenta ampla variabilidade vegetativa, inclusive em relação ao hábito, que pode variar de arbustos escandentes a lianas de acordo com o ambiente.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de Dalbergia frutescens (Vell.) Britton (Adaptada de Carvalho 1997)

- 1. Ramos jovens, pecíolos e raques foliares e da inflorescência esparso-pilosas a pilosas .. var. frutescens
- 1'. Ramos jovens, pecíolos e raques foliares e da inflorescência ferrugíneo-tomanetosas .. var. tomentosa

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., US, @ (US01108248), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia frutescens var. tomentosa (Vogel) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo Dalbergia tomentosa Vogel

DESCRIÇÃO

Planta revestida por indumento tomentoso-ferrugíneo nos ramos, folhas e inflorescências e folíolos predominantemente elípticos.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2328, UEC, RB, MBM (MBM131756), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia frutescens (Vell.) Britton var. frutescens

DESCRIÇÃO

Planta revestida por indumento piloso nos ramos, folhas e inflorescências, com folíolos de dimensões variáveis.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia glandulosa Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico Machaerium parviflorum Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola purpúrea/creme; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 31937, NY, (INY00983912), MBM (MBM025604), Mato Grosso do Sul L. Riedel, 504, K, (INK000530065)

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia glaucescens (Mart. ex Benth.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo Miscolobium glaucescens Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) emarginado(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3375, MBM, 70133 (MBM186215), K, 70133, (MO00207225) Blanchet, J.S., 3443, K, (MO00207224), MO (MO1672931), NY, (NY00593644), RB, 70133, (RB00173580)

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia glaziovii Harms

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola creme/amarelada/branca; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13425, E, (E00296801), K, (M000530128), MO (M01672934), US, (US00002309), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia gracilis Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/ retuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola branca; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.A. Weddell, 3398, K, (20) (K000530059), **Typus** E. Forero, 6364, NY, (20) (NY00755294), NY, (20) (NY00755293), K, (20) (K000909106), Acre

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia grandistipula A.M.Carvalho

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -)5 - 9 (-13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola avermelhada/branca; número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo/triadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma desconhecida(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Rondônia) Nordeste (Sergipe) Possíveis ocorrências Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 5592, US, (US00479111), NY, (NY00022843), NY, (NY00022842), MO (MO2071256), K, (K000530111), CEPEC (CEPEC00075529), Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia guttembergii A.M.Carvalho

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (-13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola branca; número de estame(s) 9/10; filete(s) diadelfo/triadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/orbicular(es); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 7802, K, (K000530110), G, SP, Roraima, Typus

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia hiemalis Malme

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oboval(ais)/oval(ais); ápice(s) dos folíolo(s) emarginado(s)/ retuso(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/amarelada; número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo/estame(s) vexilar(es) livre(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma desconhecida(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 1730, S, S (S-R-9543), S (S10-24311), Mato Grosso, **Typus** A.M. Carvalho, 2176, K, (K000909064), RB, 365501, (RB00173653), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia hortensis Heringer, Rizzini & A.Mattos

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s); base dos folíolo(s) atenuada(s)/arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desconhecida(s); corola branca; número de estame(s) desconhecido(s); filete(s) desconhecida(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) difusa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 2758, FURB (FURB65626), HEPH, (MEPH00008909), RB, (MRB01421947), Distrito Federal, Typus

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia hygrophila (Mart. ex Benth.) Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Dalbergia hygrophila, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Ecastaphyllum hygrophilum* Mart. ex Benth. heterotípico *Dalbergia volubilis* var. *hygrophila* (L.) Urb.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 1/(3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desconhecida(s); corola desconhecida(s); número de estame(s) desconhecido(s); filete(s) desconhecida(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma reniforme(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11595, NY, (INY01304177), MO (MO1684013), K, (INO090909209), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia intermedia A.M.Carvalho

Tem como sinônimo

homotípico *Dalbergia tomentosa* (Spruce ex Benth.) Ducke homotípico *Ecastaphyllum tomentosum* Spruce ex Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oboval(ais)/oval(ais); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) cuneada(s)/arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desconhecida(s); corola creme/amarelada; número de estame(s) desconhecido(s); filete(s) desconhecida(s); deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 988, NY, @ (NY00011945), K, @ (K000530117), K, @ (K000530116), GH, @ (GH00053579), Pará, Typus

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia inundata Spruce ex Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dalbergia aturensis* Pitter heterotípico *Drepanocarpus paludicola* Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 29 - 35; forma dos folíolo(s) estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s)/reniforme(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1634, K, (K000909187), K, (K000909186), K, (K000530126), K, (K000530125), Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia inundata Spruce ex Benth.



Figura 2: Dalbergia inundata Spruce ex Benth.



Figura 3: Dalbergia inundata Spruce ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia iquitosensis Harms

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola creme/amarelada; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9771, HPZ:, NY

C.A.C. Ferreira, 10929, NY, (a) (NY00755319), NY, (a) (NY00755318), MO (MO718679), Acre

D. Daly, 9771, MO (MO718677), NY, @ (NY00452702), Acre

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia lateriflora Benth.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dalbergia rosei* Hoehne

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) obtusa(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/branca; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Lima, 4525, RB, 294738, (RB00441901), Rio de Janeiro L. Riedel, 2261D, NY, 294738, (NY00594143), NY, 294738, (NY00594142)

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia miscolobium Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/ retuso(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola violácea; número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo/estame(s) vexilar(es) livre(s); deiscência da antera(s) apical(ais). Fruto: forma oblongo(s); venação da superfície(s) difusa(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2459, K, (K000207237), **Typus**Blanchet, J.S., 2874, E, (E00383761), NY, (NY00593642), K, (K000017926), K, (K000017910), **Typus**C.F.P. Martius, 1126, S (S-R-9545), NY, (NY00006786), MO (MO176822), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 2: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 3: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 4: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 5: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 6: Dalbergia miscolobium Benth.



Figura 7: Dalbergia miscolobium Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia monetaria L.f.

Tem como sinônimo

homotípico *Ecastaphyllum monetaria* (L.f.) Pers. heterotípico *Dalbergia volubilis* var. *cuspidigera* Hoehne heterotípico *Dalbergia volubilis* (L.) Urb.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo/triadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma orbicular(es); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2088, RB, 18193, @ (RB00173791), Pará

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia monophylla Black

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 1; forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s)/acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola violácea; número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo; deiscência da antera(s) apical(ais). Fruto: forma desconhecida(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 47-1040, IAN, MG

BIBLIOGRAFIA

Black, G.A. & Pires, J.M. 1948. Dois gêneros novos, Curupira e Froesia cinco espécies novas, uma nova combinação, chaves e observações sobre plantas da região amazônica. Bol. Técn. Inst. Agron. Norte 15: 1-32.

Dalbergia negrensis (Radlk.) Ducke

Tem como sinônimo

basiônimo *Hecastophyllum negrense* Radlk. homotípico *Ecastaphyllum negrense* Radlk.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 1; forma dos folíolo(s) oval(ais)/lanceado(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola branca; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) apical(ais). Fruto: forma desconhecida(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1521, K, @ (K000530108), K, @ (K000530107), K, RB

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Pterocarpus niger* Vellozo

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oboval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) emarginado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola creme/branca; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.V. Mendonça, 265, BHCB, 23812, (BHCB001978), Minas Gerais H.C. Lima, 8577, CEN, 104690, (CEN00104690), Rio de Janeiro A.M. Carvalho, 2365, US, 3135837, (US00599861), MBM, 131763, (MBM131763), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.



Figura 2: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.



Figura 3: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.



Figura 4: $Dalbergia\ nigra\ (Vell.)$ Allemão ex Benth.



Figura 5: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.



Figura 6: Dalbergia nigra (Vell.) Allemão ex Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia revoluta Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oblongo(s)/estreito(s) - oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) emarginado(s)/arredondado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola desconhecida(s); número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma reniforme(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., S (S-R-9547), RB, 3234, (20) (RB00540219), Amazonas, **Typus** A. Ducke, s.n., K, (20) (K000530118), RB, 17143, (20) (RB00540218), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia riedelii (Benth.) Sandwith

Tem como sinônimo

basiônimo *Ecastaphyllum monetaria* var. *riedelii* Benth. heterotípico *Dalbergia enneandra* Hoehne heterotípico *Dalbergia pachycarpa* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s)/emarginado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/ fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola desconhecida(s); número de estame(s) 9; filete(s) diadelfo/triadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma suborbicular(es); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1546, RB, 17153, (RB00540220), K, (K000530114), K, (K000530113), E, (E00346874), K, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia riparia (Mart. ex Benth.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo Triptolemea riparia Mart. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s)/agudo(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/cordada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola amarelada/branca; número de estame(s) 10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 5068, MG (MG005048)

A. Ducke, s.n., MG (MG004861), Pará

A. Ducke, s.n., MG (MG006738), Amazonas

A. Ducke, s.n., RB, 11584, @ (RB00173955), MG (MG007714), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Dalbergia riparia (Mart. ex Benth.) Benth.



Figura 2: Dalbergia riparia (Mart. ex Benth.) Benth.



Figura 3: Dalbergia riparia (Mart. ex Benth.) Benth.



Figura 4: Dalbergia riparia (Mart. ex Benth.) Benth.

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia sampaioana Kuhlm. & Hoehne

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (- 13); forma dos folíolo(s) oval(ais); ápice(s) dos folíolo(s) emarginado(s)/ arredondado(s); base dos folíolo(s) cordada(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/cimosa(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola branca; número de estame(s) 9/10; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s)/oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) somente sobre a(s) região da semente(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro) Possíveis ocorrências Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Schwacke, 7059, RB, 38146, @ (RB00556220), RB, 38146, @ (RB00540221), Rio de Janeiro, Typus

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia spruceana Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oval(ais)/oblongo(s)/elíptico(s); ápice(s) dos folíolo(s) obtuso(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) desigual(ais); corola purpúrea; número de estame(s) 10; filete(s) diadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., E, (200346870), E, (200346873), GH, (300053578), **Typus** A. Ducke, s.n., RB, 35508, (2008173994), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia subcymosa Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) (3 -) 5 - 9 (-13); forma dos folíolo(s) oval(ais); ápice(s) dos folíolo(s) acuminado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s)/obtusa(s). Inflorescência: tipo racemosa(s)/paniculada(s)/fasciculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola desconhecida(s); número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) desconhecida(s). Fruto: forma suborbicular(es); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, 11572, (US00153726), S, 11572 (S-R-9549), RB, 11572, (RB00547659), RB, 11571, (RB00547658), RB, 11571, (RB00540223), RB, 11572, (RB00540222), MO (MO1684081), K, (MO0530115), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia villosa (Benth.) Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dalbergia villosa*, *Dalbergia villosa var. barretoana*, *Dalbergia villosa var. villosa*.

Tem como sinônimo

basiônimo Miscolobium villosum Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de folíolo(s) 13 - 25 (- 29); forma dos folíolo(s) oblongo(s); ápice(s) dos folíolo(s) agudo(s)/arredondado(s); base dos folíolo(s) arredondada(s). Inflorescência: tipo paniculada(s). Flor: lacínia(s) vexilar(es) e carenal do cálice(s) iguais ou subiguais; corola purpúrea/lilás/violácea; número de estame(s) 9; filete(s) monadelfo; deiscência da antera(s) longitudinal(ais). Fruto: forma oblongo(s) - elíptico(s); venação da superfície(s) uniforme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Possíveis ocorrências Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Dalbergia villosa* (Benth.) Benth. (Adaptada de Carvalho 1997)

- 1. Ramos jovens, pecíolos e raque foliar vilosos; vexilo 5,5 mm, quadrangular, mais largo na base estreitando-se em direção ao ápice ... var. *villosa*
- 1'. Ramos jovens, pecíolos e raque foliar seríceo-tomentosos; vexilo 6,5 mm, +/- obovado ... var. barretoana

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2311, RB, (RB00173962), MG (MG137534), K, (K000909073), Minas Gerais G. Pohl, s.n., K, (K000530066)

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia villosa (Benth.) Benth. var. villosa

Tem como sinônimo

heterotípico *Dalbergia villosa* var. *di* Hoehne heterotípico *Machaerium sordidum* Benth.

DESCRIÇÃO

A variedade se caracteriza pelo indumento viloso em ramos jovens e folhas, além da forma do vexilo, mais largo na base e se estreitando em direção ao ápice. Além disso, a variedade típica apresenta maior amplitude de distribuição ao longo do Cerrado, ocupando principalmente áreas de Mata Ciliar.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Possíveis ocorrências Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 2321, HUEFS (HUEFS009628), MBM (MBM131749), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Dalbergia villosa var. barretoana (Hoehne) A.M.Carvalho

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Dalbergia barretoana* Hoehne

DESCRIÇÃO

A variedade se caracteriza pelo indumento seríceo-tomentoso nos ramos jovens e folhas e pela forma obovada do vexilo. Além disso, D. villosa var. barretoana é restrita a formações montanhosas das regiões central e norte, do estado de Minas Gerais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.L.M. Barreto, 6056, F, SP, Minas Gerais, **Typus** A.M. Carvalho, 2135, MBM (MBM131770), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA